



Purifarma



São Paulo (11) 2067.5600
Brasil 0800 10 50 08



www.purifarma.com.br



grupopurifarma



Purifarma

AZATIOPRINA

Identificação

Formula Molecular: C₉H₇N₇O₂S

PM: 277,26

DCB: 00984

CAS: 446-86-6

Propriedades:

Azatioprina é um imunomodulador cujo efeito envolve a supressão da hipersensibilidade tardia e citotoxicidade celular. Antagoniza o metabolismo das purinas e pode inibir as sínteses de DNA, RNA e proteínas. Pode interferir com o metabolismo celular e inibir a mitose.

Indicação e Ações Farmacológicas

Azatioprina é indicada ao paciente para profilaxia da rejeição de órgão transplantado, artrite reumatóide grave, refratária, Lupo eritematoso, síndrome nefrótica, cirrose biliar, hepatite ativa crônica, doenças inflamatórias, miastenia grave.

O mecanismo de ação na artrite reumatóide e nas outras doenças imunológicas pode estar relacionado com a imunossupressão. A Azatioprina possui leve efeito esteróide quando associados no tratamento de doenças inflamatórias crônicas. A absorção gastrointestinal é boa, é um pró-fármaco, converte-se em 6-mercaptopurina e ácido 6-tioinosínico, metabólitos ativos após biotransformação hepática. O início do efeito na artrite reumatóide está entre 6 a 8 semanas e nos outros distúrbios inflamatórios, entre 4 a 8 semanas. A duração do efeito imunossupressor persiste por tempo prolongado, mesmo após a excreção da Azatioprina. A excreção é biliar, sendo 1 a 2% pelos rins, na forma inalterada

Dose e Uso

Uso oral e intravenosa

Profilaxia da rejeição de órgãos transplantados: via oral, dose inicial de 3 a 5mg/kg/dia 1 a 3 dias antes da cirurgia.

Artrite reumatóide, Lupo eritematoso sistêmico, doenças inflamatórias (intestino, miopatia), hepatite ativa crônica, cirrose biliar, síndrome nefrótica, miastenia grave: via oral, dose inicial de 1mg/kg/dia, a posologia deve ser aumentada com acréscimo de 0,5mg/kg/dia após 6 a 8 semanas e então a cada 4 semanas se necessário, até a dose máxima de 2,5mg/kg/dia. Manutenção: via oral, posologia reduzida para a dose mínima eficaz, retirando-se 0,5mg/kg/dia cada 4 a 8 semanas

Reações adversas

Reações mais freqüentes: leucopenia ou infecção, anemia megaloblástica, anorexia, náusea e vômito. Estudos em animais mostraram potenciais carcinogênicos, mutagênicos, esterilizante e teratogênico. Relacionada com a dose pode surgir: hemorragia ou hematomas não-abituais, icterícia (a hepatotoxicidade é produzida com mais freqüência com doses superiores a 75mg/dia).



Purifarma



São Paulo (11) 2067.5600
Brasil 0800 10 50 08



www.purifarma.com.br



grupopurifarma



Purifarma

Precauções

- Administrar Azatioprina após as refeições ou na hora de dormir a fim de amenizar a náusea e o vômito.
- Reduzir a posologia ou mesmo suspendê-la temporariamente, ao primeiro sinal de diminuição persistente de leucócitos (menos que 3000/mm³) ou de plaquetas (menos que 100000/mm³) ou outra evidência de depressão medular óssea, uma vez que a Azatioprina tem ação prolongada.
- Os pacientes que desenvolverem leucopenia devem ser cuidadosamente observados quanto aos sinais de infecção. O uso de antibióticos pode ser necessário.
- Na ocorrência de sintomas de hepatite tóxica ou estase biliar, suspender a terapia.
- O risco/benefício deve ser avaliado em situações clínicas como: catapora, herpes zoster, gota, comprometimentos das funções hepáticas e renais, infecções, pancreatite.

Interações Medicamentosas

Os efeitos da Azatioprina podem ser aumentados pelo alopurinol devido à inibição do metabolismo xantina oxidase mediada. Outros agentes imunossupressores, como adreno e glicocorticóides, ciclosporina, mercaptopurina, ciclofosfamida podem aumentar o risco de infecção e de desenvolvimento de neoplasmas

Contra-Indicações

Azatioprina é contraindicada em pacientes hipersensíveis a droga, gravidez e lactação.

Pacientes com artrite reumatóide previamente tratados com agentes alquilantes (ciclofosfamida, Clorambucila) poderão ocorrer risco proibitivo de neoplasia

Referências

1. Formulário Médico Farmacêutico, 5ª edição, Revista e Ampliada
2. DTG, Dicionário Terapêutico Guanabara, Edição 2013/2014